

Paim quer empate na definição do mínimo

O deputado Paulo Paim (PT/RS), relator, na Comissão de Trabalho, do Projeto do Governo que propõe a elevação do salário mínimo para R\$ 100,00, avaliou ontem que o fato de o Governo estar disposto a retirar da proposta de reforma da Previdência as aposentadorias especiais. Para colocá-las num projeto à parte ao lado das questões do Judiciário, vai permitir um entendimento entre os dois poderes. "A disposição do Governo demonstra que há um caminho para o entendimento, sem prejuízos, e permite continuar as discussões sobre a Previdência com calma", afirmou Paim, depois do jogo de futebol na Granja do Torto.

Paim, técnico do time dos parlamentares disse acreditar que a partida de ontem deve servir também para facilitar as conversas entre o Governo e o Congresso a partir de hoje. "Houve aqui um diálogo franco, aberto, esportivo e a vitória do Legislativo. Eu espero que este diálogo em cima do salário mínimo não tenha vencidos nem vencedores, mas que a gente consiga encontrar um novo salário mínimo a partir de 1º de maio e que ele se estenda aos 16 milhões de aposentados e pensionistas", afirmou, questionando sobre as críticas da platéia, de que os dois times mais pareciam "baratas tontas", respondeu rápido: "Isto é tática do treinador".